



PROTAGONISMO INFANTIL: A CRIANÇA COMO PESQUISADORA

Laércio Francesconi¹

Resumo: O presente estudo foi desenvolvido com crianças de 4 e 5 anos de idade na rede municipal de ensino de Ijuí. Partindo do pressuposto que o interesse pelo assunto da pesquisa deve partir da criança, a turma do Pré 1 realizou uma pesquisa sobre dinossauros. Primeiramente foi realizados momentos de conversa em sala de aula e, após a pesquisa, teve encaminhamentos para que os alunos trouxessem material de casa relacionado com tema, às rodas de conversa tiveram o intuito de que todos os alunos se apropriassem do tema para que depois pudessem realizar a pesquisa investigativa fora da sala de aula. A pesquisa a ser realizada fora da sala de aula com suas famílias tinha por objetivo inserir as famílias das crianças para que assim todos pudessem ter uma participação ativa em todas as partes da mesma. Ao propor que as crianças realizem a pesquisa as tornamos protagonistas e nos colocamos como mediadores lhes proporcionando momentos que possam realizar a socialização de descobertas feitas em conjunto com as famílias. Entendo por protagonismo infantil, no contexto de realização da pesquisa, o reconhecimento e olhar para as diferentes formas de participação ativa, criativa e espontânea das crianças durante os processos de construção, registro, documentação e realização da investigação. A partir do momento em que o pesquisador se dispõe a investigar junto às crianças, precisa sair do papel de um adulto que detêm o conhecimento, que confronta hipóteses, confirmando o já sabido, ou que antevê e pressupõe conclusões prévias. É importante estar disponível para construir e descobrir junto às crianças, possibilitando que participem e exerçam seus protagonismos, entendendo a pesquisa como uma produção coletiva, em termos de registros, delineamentos e direcionamentos éticos e metodológicos. Após as pesquisas realizadas em casa com suas famílias, as crianças traziam os dados coletados para a escola onde, em roda de conversa e com o auxílio do professor, socializavam suas descobertas para turma. Como a família esteve inserida ativamente na pesquisa ao fim do projeto todas se reuniram para que as crianças lhes apresentassem as descobertas feitas. Vale considerar que a diversificação e combinação de instrumentos e técnicas ajudam elucidar hipóteses,

¹ Graduado em Pedagogia- Unijui, Mestrando em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijui. proflaercio2010@hotmail.com

questões ou problemáticas de pesquisa. As ferramentas metodológicas utilizadas foram: a observação participante, a entrevista, produção de desenhos e elaboração de histórias pelas crianças, registros audiovisuais, atividades lúdicas (desenhos, pinturas, recorte e colagem de revistas, dramatizações, situações de faz-de-conta), dentre outras.

Palavras-chave: pesquisa, educação infantil, mediação.

Ficha de Avaliação

Número do trabalho: 145

Título: **Protagonismo Infantil: a criança como pesquisadora**

Apresentação: () Sim () Não

Publicação: () sim () Após correções () Não

Correção necessárias:

- ❖ As observações são no sentido de qualificar o texto.
- ❖ Analisar as frases com o mesmo sentido, bem como a repetição de palavras.

Os Avaliadores